

Fanático joga em Formosa do Oeste

A delegação do Fanático Futebol Clube seguiu sexta-feira a noite para Formosa do Oeste onde jogará com o time do mesmo nome, na partida de hoje, válida pelo triangular decisivo da Taça Paraná. Pelo roteiro traçado a delegação deverá ficar ontem em Cascavel pernolito no Hotel Príncipe, para hoje pela manhã seguir até Formosa do Oeste.

A dúvida de Antônio Ganz recai sobre Dimas que durante a semana queixava-se de esturramento muscular. Por outro lado é quase certa a permanência no time titular do avançado Darci, não só pela sua apresentação na partida contra o Loandense como também pelas possibilidades remotas de Dimas poder jogar.

Depois de algum tempo todas as esperanças da torcida recaem novamente no atleta Laurinho, o qual vem entrando no final de todas as partidas e marcando gols impor-



tantíssimos que chegam a decidir as partidas.

Durante a semana houve dois coletivos e muitos jogadores estiveram muitas vezes na baixada para treinar chutes a gol e entrar em forma e conviver com os demais companheiros, numa demonstração evidente de empenho que todos estão tendo para conseguir a terceira Taça Paraná. Além disto o ambiente é de total tranquilidade, com muitos jogadores fazendo até piada de tudo o que se passa. É o caso de Dimas que quando procurado pela reportagem para saber de sua situação, dizia que mesmo não jogando teria de viajar como massagista reserva, pois o Felipe segundo Diz não pode ver sang.

No domingo passado a equipe do Loandense bateu o time do Formosa, fator considerado bom para o Fanático que caminha a passos largos para o título.

Diretoria do União Ferraria

Apesar de não ter disputado o campeonato campolarguense deste ano, a diretoria do União Ferraria está ativa, preocupada com o Patrimônio do Clube. Graças a ela, o novo campo está sendo construído e assim o time de futebol voltará a disputar o campeonato, com chances de ter um time melhor do que o de 70, quando foram campeões campolarguenses.

- A atual diretoria está assim constituída:
- Presidente: JAHIR GUAREZI
 - Vice-Presidente: JOÃO ALCEU MASSUQUETTO
 - 1º Vice-Presidente: DEOLINDO ROSSA
 - 2º Vice-Presidente: RUBENS GUAREZI
 - 3º Vice-Presidente: JOSÉ DOMINGOS GONÇALVES
 - Tesoureiro Geral: ANTONIO ALEIXO
 - 1º Tesoureiro: EDSON ROBERTO ALEIXO
 - 2º Tesoureiro: ALMIR LUIZ LASS CORDEIRO
 - Diretores de Patrimônio: JOÃO SACHETTO
 - Diretores de Honra: FABIANO BRAGA CORTES (dep. est)
 - Diretores de Esporte: NEWTON PUPPI (Prefeito Muni)
 - Diretores de Esporte: VALDIR GONÇALVES
 - Diretores de Esporte: NADIR ALEIXO
 - Diretores de Esporte: SEBASTIÃO CARLOTO
 - Orador: EDSON ROBERTO DE A. TORRES
 - Diretores Técnicos: BENEDITO MONTEIRO BILL
 - Diretores Técnicos: ARNALDO GROZETA
 - CONSELHO DELIBERATIVO: ODEMIR ROSSA
 - Vice-Presidente: ANTONIO OLIVIO KRZY JANOWSKI
 - Membros: LUIZ SEBASTIÃO DE CRISTO
 - Membros: ERNESTO PEDRO GROZETA
 - Membros: ALBERTO LUIZ GONÇALVES
 - Membros: NELSON CRUZARA
 - Membros: PLACIDO ANTONIO MASSUQUETTO
 - Membros: PEDRO MASSUQUETTO
 - Membros: JURANDIR ALEIXO
 - Membros: PEDRO FADALTO
 - Membros: ANTONIO FADALTO
 - Membros: CASEMIER WARMINSKI
 - Membros: FAUSTO LIPKA
 - Membros: BENJAMIN LUCIANO
 - Membros: JOSÉ ROSSA
 - Membros: EZUALDO LUCIANO
 - Membros: CELSO ALEIXO
 - Membros: LUIZ CARLOS MASSUQUETTO
 - Membros: JOÃO CARLOS MASSUQUETTO
 - Membros: VALDIR GONÇALVES
 - CONSELHO FISCAL: OSNI PAECHEM
 - Presidente: DÁRIO EDUARDO ZOPPO
 - Secretário: DARCI LUCIANO
 - Membros: JOÃO CARLOS MASSUQUETTO
 - Membros: OLIDES MATTO
 - Membros: LEONARDO NOVAKSKI
 - Membros: ALOISE LAU
 - Membros: CARLOS MASSUQUETTO
 - Membros: JOSÉ MONTEIRO BILL
 - Membros: ALBERTO GONÇALVES

Eduardo: será nos pênaltis

Considerado um dos melhores do time a partir da fase semifinal Eduardo tem se destacado nos Atletibás decisivos talvez como o melhor zagueiro de área. E, com eles mais seus companheiros de defesa. O Coritiba não toma gol há oito partidas, provando que o esquema defensivo do técnico Chiquinho tem apresentado resultados altamente compensadores.

Entretanto, o ataque não tem correspondido à mesma expectativa, não conseguindo finalizar com acerto e nem sequer reter a bola na Intermediária contrária. E, com isso, sobrecarrega o trabalho da defesa, segundo alguns analistas. Para Eduardo, porém, "o ataque tem feito exatamente o que deve fazer, e o fato de não marcar gols não significa que não seja bom. Nós, na defesa, não temos trabalho aumentado, pois o meio-campo tem marcado muito bem as descidas contrárias".

Mesmo confiando nas possibilidades de seu time, Eduardo admite que o Coritiba perdeu quarta-feira a grande oportunidade de vencer e conquistar o título. E, nisso, faz sua previsão, que coincide com a de muita gente no Alto da Glória: "A última decisão vai terminar novamente empatada no tempo normal e na prorrogação. Vamos para os pênaltis e o Coritiba vai conseguir o título. Quero bater o último pênalti e dar este título ao Coritiba".

Eduardo não vê outra possibilidade para o jogo de domingo, pois o equilíbrio entre os dois times é patente. Mas acena com uma possibilidade, que espera, não caia contra sua equipe: "É provável, mas difícil, que um ou outro time marque um gol, que será o único do jogo".



Reginaldo: levei azar

"Eu já tinha sido alertado sobre a conduta do Dreyer em campo, mas durante a partida, sinceramente, não vi provocação nenhuma da parte dele. Mas, quando ele agrediu o Pedro Rocha daquela forma, perdi a cabeça e parti com tudo. Sei que não deveria ter feito aquilo, mas já aconteceu e não adianta querer voltar atrás", disse o lateral Reginaldo, ontem, à tarde, lamentando o incidente que culminou com sua expulsão.

O lateral diz ter levado muito azar, pois "quando o Rocha foi atingido, o Palmerini estava voltado para outro lado. E, quando agredi o Dreyer, o juiz estava justamente a meu lado, e não tinha como evitar ver o que acontecia. E mesmo uma pena ficar fora de uma decisão criando problemas para o nosso treinador. Mas as coisas acontecem assim mesmo, e desta vez, quem se deu mal acabou sendo eu".

Desde que iniciou sua carreira profissional, Reginaldo só foi expulso de campo quatro vezes, duas no Rio Grande do Sul, em quase nove anos, e duas no Paraná em menos de um ano. A primeira no Coritiba foi quando atacou Aladim com uma cabeçada, depois de ter sido atingido pelo porteiro. Ele reconhece sua culpa nas duas vezes em que foi excluído do jogo, mas se justifica dizendo que "não havia como me controlar".

Segundo Reginaldo, mais do que estar fora da decisão, o maior prejuízo a seu time foi trazido "na quarta-feira mesmo, já que a partir daquela agitação toda a equipe se descontrolou, justamente quando dominava a partida e tinha tudo para vencer. Se nada daquilo tivesse acontecido, o Coritiba continuaria pressionando o Atlético, e dificilmente, deixaria o jogo sem uma vitória e a conquista do título".



Cerimônia de encerramento dos jogos internos de futebol da Escola Macedo Soares.

Final do Campeonato no Macedo

Numa iniciativa dos professores de Educação Física da Escola Macedo Soares foi realizado um torneio interno de futebol. Com várias equipes participantes, quatro apenas conseguiram chegar à final. Estas são as agremiações: Os Gaviões, Nautilus, Argentina e Starkes. Depois do primeiro tempo muito disputado, em que houve um empate por um gol, no segundo a equipe do Starkes deslançou vencendo a partida por três tentos contra um. Anotou para a Argentina o atleta João Carlos e para os vencedores Márcio, Zé e Bento. Alinhou a esquadra vencida com Fladimir, João Carlos, José Carlos e Luis Dornelles. Pedro Mocellin, Adilson e Claudio. Já os jogadores entraram em campo com Celso, Márcio, Amarildo, Jorge, João Maria, Zé e Bento.

Popular bate mais um

A equipe da Popular Esporte Clube jogou domingo passado com o Operário quebrando sua invencibilidade, vencendo-o por um gol a zero. O tento foi convertido através de Carlos ainda no primeiro tempo.

Na partida que reuniu os segundos quadros saiu vencedora a Equipe da Popular, agora por três tentos a um.

Jogou a equipe da Popular com: Macarrão, Batista, Chiquito, Zé Pereira e Laudir, Jorge Culca, Coquinho, Zuzza, Carlos, Tiziu e Carlos Ferrolário.

Dionísio: sem marmelada

"Não vou ariscar 50 mil cruzeiros por causa de dez". A afirmação foi do lateral direito Dionísio, do Atlético, enquanto fazia tratamento na perna direita, referindo-se à reação do público na saída do Estádio Couto Pereira, quarta-feira à noite. Muitos torcedores foram para suas casas protestando contra a "marmelada" uma expressão que os jogadores, em decisão, não gostam de ouvir, estando acima de tudo, o nome e a dignidade.

"Se nós tivéssemos a certeza absoluta de que o Coritiba deixaria empatar as duas primeiras, talvez algum pensasse nisso", disse Dionísio. O prêmio dos jogadores do Atlético, em caso de conquista, garantidos (as duas arrecadações), porque a renda dos jogos de fase final. Isso poderia levar a equipe a forçar uma terceira partida. Dionísio, no entanto, contesta, afirmando que qualquer jogador gostaria de ser campeão no segundo jogo.

"Dentro de campo não existe jogador que fica pensando em prêmio. Hoje eu queria estar aqui no Atlético com a faixa de campeão, colocando acima de tudo meu nome e a dignidade. Com a certeza de que o jogador se realiza. Então, se nós temos dois prêmios garantidos (as duas arrecadações), porque vou ariscar cinquenta mil cruzeiros por causa de dez?"

No Atlético, além do chope guardado, havia jogadores com a mala pronta, para viajar, em caso de ser campeão. Com o empate isso não foi possível e Dionísio explicou: "O Coritiba veio ofensivo. Eles queriam decidir o campeonato no primeiro tempo. Várias vezes eu fiquei com três jogadores para marcar, pelo o caminho que o Reginaldo encontrou ontem (quarta-feira) foi o mesmo que eu tive no primeiro jogo. Por isso o Atlético vai ter que tomar a iniciativa e partir para cima do Coritiba, domingo, decidindo logo a partida, sem precisar de prorrogação e penalidades".

Dionísio nunca decidiu um campeonato desta forma e, torce que isso não aconteça agora. O jogador estranhou a atitude de Reginaldo, pela agitação a Dreyer, visto que o jogador agiu contrário a um planejamento lógico. "Ele deve ter perdido completamente a cabeça porque não tinha condições de levar ninguém junto. Um soco daqueles só pode dar expulsão e nem cartão amarelo para o adversário. Ele não soube tumultuar", concluiu o jogador.

Dionísio preferiu não comentar a entrada de Dreyer ou Rotta de lado a lado e critério do treinador. Rotta procura mais o gol e o Dreyer cadencia mais a partida. Mas ele não viu preocupação com isso. Ficou por conta do treinador.



JORNAL

DE CAMPO LARGO

CAMPO LARGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1978 Cr\$ 3,00 Nº 20 ANO I

OS NOSSOS VOTOS DE UM FELIZ NATAL



E que reconheceriam facilmente se o encontrassem. Porque se sentiriam compreendidas e amparadas. Com a simples ação da sua presença incomparável.

Natal! Natal!

Passos perdidos na neve
Passos nas matas, nas cidades, nos campos em flor,
Sinos cantando o Natal
O Natal dos deserdados
O Natal dos solitários
O Natal dos que estão lutando nas trincheiras
O Natal dos que não aprenderam o nome do Cristo
O Natal dos que não têm esperanças
O Natal de todos os filhos destes tempos inquietos
O Natal sem bençãos e o Natal sem alegria
O Natal humilde, e, o Natal da Hora da Agonia
Desce! - ó poesia puríssimo do Natal
Sobre a avidez e a insensibilidade desta hora incerta
Desce! - ó imagem nua do Cristo recém-vindo do ventre imaculado
Desce! ó espírito puríssimo do Natal
Desce! sobre os nossos corações e sobre as nossas tristes cabeças
Desce! como o sol quando desce sobre a terra,
Desce! para dar-nos o Coração do Cristo, o Coração acolhedor e insubstituível do Cristo
Sem o qual o Mundo é escuro e não tem sentido
Sem o qual a vida é a própria morte.
Sem o qual não há esperança, nem alegria. Amém.

Extralido do "Canto do Mistério do Natal" de Augusto Frederico Schmidt

É NATAL! JESUS ESTÁ ENTRE NÓS

Prefeito desafia deputado

Em resposta às críticas, feitas pelo Deputado Carlos Zanlorenzi, à sua administração e à sua pessoa, o Prefeito Newton Puppi novamente responde suas acusações.

Há quatro edições, a "Folha de Campo Largo" circulou com um artigo assinado por Carlos Zanlorenzi, o que motivou resposta do Prefeito.

O deputado eleito não satisfeito com a versão do Prefeito, voltou domingo passado a acusar, e agora recebe outra resposta.

Em sua segunda carta Newton Puppi desafia Zanlorenzi para um debate público, acabando assim com os artigos levados à população através da imprensa. A resposta do Prefeito está na página cinco.

Oração de Natal

SENHOR, de nós nos vem a paz e para que nos venha devemos ser homens de boa vontade. Que essa boa vontade não nos falte nunca, a nós campolarguenses que compartilamos a terra abençoada por Nossa Senhora da Piedade. E se em algum momento essa boa vontade se abalar, dai-nos a graça de a restabelecermos antes que algum mal sobrevenha porque a nossa paz nos falta.

Dai-nos a vossa paz, Senhor, dai-nos a vossa paz e que esse dom possa ser fruído no coração de cada um de nós, no convívio mais íntimo das famílias e no amplo relacionamento de todos nós como integrantes desta comunidade.

Que essa paz se estenda por todos os momentos do ano novo que se anuncia e pelos anos futuros e nos marque a todos nós campolarguenses, com o sinal de uma contínua e constante fraternidade.

- Newton Puppi -
- Prefeito Municipal -



Bom domingo, leitor

Chegamos ao número vinte. Edição muito significativa para nós. Entramos num mercado, onde dois tradicionais jornais existiam, o fato é que vários amigos nos desacionaram da ideia de fundar um jornal. Em tão pouco tempo, temos satisfação em saber, que nossa aceitação é inédita. Nossa meta é, um dia, fazer deste instrumento de informação, uma voz ouvida nos mais distantes locais. Para isto precisamos da ajuda de Deus, pois vontade e coragem não nos falta.

Coincidentemente este número vinte chega a sua mão um dia antes do Natal. A festa máxima da Cristandade, onde o amor e a fraternidade são pregados intensamente em todo o mundo. Se o número vinte representa algo para nós de "o jornal", o Natal representa muito do Cristo Menino no coração das famílias, no anseio da comunidade. É a chama de esperanças de dias melhores. O anseio de igualdade buscado por todos. A espera de um cometa que nos ensine o caminho da salvação.

O Natal, infelizmente, torna-se, algumas vezes, uma festa comercial. Entretanto, este aspecto comercial fez do Campolarguense um ser mais humano. Ele vive esta última semana, que antecede ao Natal, nas ruas encontrando os amigos, conversando, fazendo reviver na cidade, os tempos não muito distantes, onde o passeio nas ruas era tradicional todas as noites. Que bom se o movimento das ruas nas noites de semana, seja o prenúncio dos velhos hábitos. Tomara que a união da família, tão desgastada nos últimos anos, volte neste Natal a permanecer em Mil Novocentos e Setenta e Nove. Lutemos para que a modernização não nos sufoque. Amemos a paz e tenhamos confiança no Cristo.

Iluminação de natal é destruída

Primeiro foram as placas de trânsito. Agora é a iluminação de Natal que está sendo destruída. Novamente eles atacam, sempre no escuro da Noite, para destruir o Patrimônio da População, que também é deles. Os vândalos atacam vez. Mesmo chateado com os acontecimentos do ano passado, o Presidente da Companhia novamente autorizou a iluminação. Os vândalos voltaram este ano. Para termos uma ideia da malícia destes homens, num determinação praça da cidade, dos seiscentos focos colocados restaram apenas quarenta.

E preciso e necessário uma maior fiscalização da polícia quanto a estes homens. Afinal, o pior deles é o que age no escuro.

Jair Guarezi entrou como Diretor



Oxalá no ano que vem os vândalos não mais ataquem e a iluminação fique bonita como no instante em que é ligada

Morreu um homem do povo

Vítima de acidente automobilístico, morreu, no último dia vinte e um, o Sr. Alcebades Bento Nicolau, mais conhecido como Bide Tigre. A ele a homenagem póstuma de "O jornal de Campo Largo".

Mensagem de Natal

Após repousarmos nossas ferramentas pelo exausto labor e cansaço de todo este ano, paramos para uma significativa reflexão, elevando nossas mentes ao alto, esquecendo dissenções, perdendo ofensas, reafirmando ambições apagadas, os rancores.

Que esta Natal seja a acolhida de Cristo em todos os lares campolarguenses, brasileiros e, do mundo.

São os votos do Poder Legislativo de Campo Largo

Mensagem de Natal

Cristo nasceu. E um fato histórico e, de fé. Mas, Cristo não nasceu ainda em muitos corações. Que este Natal seja o nascimento de Cristo no coração de cada ser humano.

Que este Natal seja a acolhida de Cristo em todos os lares campolarguenses, brasileiros e, do mundo.

São os votos de Fabiano Braga Cortes
Dezembro de 1978. Feliz Natal!